


Afonso Costa

1899

Regime sinistro! És a árvore da morte, a árvore do mal. A tua sombra esteriliza o nosso campo: os teus frutos gelaram o nosso coração. Quebrar-te um ramo ou espezinhar-te um fruto, para quê? Deitarás mais ramos, deitarás mais frutos. O que é necessário, árvore tenebrosa, é arrancar-te pela raiz e fazer contigo uma fogueira. Depois aremos o campo, semeemos o trigo...

(Guerra Junqueiro)



Endireitas, lei da fome e peste bubónica

● **De Bernstein à História de Pinheiro Chagas** – No ano em que Eduard Bernstein (1850-1932) lança *Os Pressupostos do Socialismo e as Tarefas da Social-Democracia*, base do revisionismo marxista, marcado pelos fabianos e pela moral kantiana, Manuel Pinheiro Chagas começa a editar a *História de Portugal, popular e ilustrada*, com oito volumes até 1903, num tempo complexo, onde se destaca a *hispanidad* de Ramiro Maetzu, o racismo de Vacher de Lapouge, *L'Aryen et son Role Social*, e o revolucionarismo de Giorgy Plekhanov, com *O Papel do Indivíduo na História*.

● **Nova liderança dos regeneradores** – Com a morte de António Serpa, em Março, os regeneradores passam a ser formalmente chefiados por Hintze Ribeiro. Numa altura em que brilham parlamentarmente João Franco, João Arroio e Abel de Andrade, chegando este último a destacar-se por ter enfrentado o ministro progressista José de Alpoim num duelo.

● **A ilusão dos endireitas** – O então progressista António Cabral, em *O Primeiro de Janeiro*, denuncia a criação de um partido dos *endireitas*, que estaria a ser organizado por João Franco, com Mouzinho de Albuquerque e Luís de Magalhães, em casa do qual, em Moreira da Maia, teria havido uma reunião (25 de Janeiro). Na Câmara dos Deputados, em 9 de Maio, chega a declarar: *é possível que os endireitas venham endireitar isto por forma a pôr tudo completamente torto*.

● **Nova lei eleitoral** de 26 de Julho. 118 círculos uninominais no continente. Círculos plurinominais em Lisboa e no Porto, sem as parcelas rurais, com representação das minorias. Lisboa passa a agregar Cascais e Oeiras. Esta nova legislação progressista se dá vitória aos mesmos, não impede a dos regeneradores no ano seguinte.



● Em Agosto, face à **peste bubónica** que grassa no Porto, desde 4 de Junho, é decretado o estabelecimento de um cordão sanitário, com 2 000 soldados, por proposta do médico municipal Ricardo Jorge²⁷. Protestos dos comerciantes locais. Em Lisboa, o bacterologista Câmara Pestana morre por causa do bacilo que então manipulava.

●**Eleições municipais em Lisboa.** Vitória da lista monárquica, não progressista, do conde do Restelo (5 de Novembro)

●**Eleição nº 37 da Câmara dos Deputados** (26 de Novembro, 145 deputados, 136 círculos uninominais), com nova vitória dos governamentais progressistas, numa das raras eleições sem prévia dissolução. Já em Setúbal é eleito Henrique Burnay, feroz opositor do governo, a quem acusava de falta de seriedade nas contas (*Compra, vende,*

troca, empresta, põe, dispõe, impõe, repõe, fia, fura e faz, como se lê no *Álbum das Glórias*, de Abril de 1882). Três deputados republicanos pelo Porto (os deputados da *peste*). Há cerca de meio milhão de eleitores, 551 437, abrangendo cerca de 10% da população total e de 40% da população masculina, maior de 21 anos, quando já temos à volta de cinco milhões e meio de habitantes.

☞ Da esquerda

Republicanos

- Três deputados pelo Porto, Afonso Costa, Paulo Falcão (filho de José Falcão) e Francisco Xavier Esteves, os chamados *deputados da peste*.
- Têm o apoio dos progressistas e dos socialistas. Eleição anulada e repetida com o mesmo resultado em Fevereiro de 1900.
- Instituem em 1900 uma Junta Liberal Republicana, anticlerical.

☞ Para a direita ☞

Progressistas

- Assumindo-se como governamentais, vencem as eleições de 26 de Novembro de 1899.
 - José Luciano, apoiado por António Cabral, ainda consegue mobilizar José Maria de Alpoim, o antigo adepto de Mariano de Carvalho, que então se assumia como uma espécie de delfim do líder progressista.
 - Há forte oposição na imprensa, de Mariano de Carvalho a Henrique Burnay.
- ##### Regeneradores
- Em Março de 1899, com a morte de António Serpa, passam a ser formalmente chefiados por Hintze. Ainda integram João Franco.
 - Outras estrelas são Abel de Andrade e João Arroio. Voltam ao governo em 26 de Junho de 1900.

●**Lei da fome** – Surge a lei do trigo de Elvino de Brito, marcada pelo princípio do protecçãoismo, onde se prevê um processo de tabelamento dos preços do pão. Em nome da defesa da produção agrícola nacional, o pão aumenta cerca de 40%, pelo que os detractores do diploma lhe vão chamar a *lei da fome* (14 de Julho). Segundo um estudo de Albino Vieira da Rocha, de 1913, a lei não beneficia o consumidor (os preços sobem) nem o trabalhador agrícola (os salários baixam), mas apenas o *proprietário e o rendeiro a longo prazo*.

●**Reforma dos serviços públicos de saúde.** Criada uma direcção-geral de Saúde e Beneficência Pública e um Conselho Superior de Saúde e Higiene (4 de Outubro).

📖 Ferrão, Almeida: 137; Gallis, Alfredo (II): 123-127, 130, 131, 133, 134, 135, 151-154; Oliveira, Lopes: 181, 182, 183, 184, 185; Paixão, Braga (II, 1968): 270 ss.; Santos, António Ribeiro dos: 219, 220, 221.